

TRADUÇÃO

26 de março de 2016

Aos bahá'ís do mundo
que agem sob o Mandato de 'Abdu'l-Bahá

Amigos muito queridos,

Na madrugada de hoje, em vosso nome, os membros da Casa Universal de Justiça reuniram-se com os membros do Centro Internacional de Ensino no quarto do Mestre, na casa de Bahjí, para comemorar aquele momento decisivo em que a pena de 'Abdu'l-Bahá revelou a primeira das Epístolas do Plano Divino. Foram oferecidas orações, retiradas dessas Epístolas maravilhosas, em agradecimento pelas conquistas gloriosas do passado. Pedimos a assistência divina para o trabalho exigido na próxima etapa de desenvolvimento do Plano. Implorámos por graças celestiais para garantir vitórias ainda maiores para fazer face aos desafios das etapas futuras, uma após a outra, até se atingir a orla da Idade de Ouro.

O Plano Divino, essa série sublime de cartas dirigidas por 'Abdu'l-Bahá aos bahá'ís da América do Norte, entre 26 de março de 1916 e 8 de março 1917, constitui uma das Cartas mais poderosas da Fé do Seu Pai. Shoghi Effendi explica que, nestas catorze Epístolas, foi estabelecido "o Plano mais poderoso alguma vez gerado através do poder criativo do Maior Nome". É "impelido por forças que estão para além do nosso poder de previsão ou de avaliação" e "reivindica como seu teatro de operações territórios distribuídos pelos cinco continentes e pelas ilhas dos sete mares". Nelas estão contidas "as sementes do renascimento espiritual do mundo e a sua derradeira redenção".

Nas Epístolas do Plano Divino, 'Abdu'l-Bahá forneceu não só a ampla visão necessária para a realização das responsabilidades confiadas por Bahá'u'lláh aos Seus amados, como também delineou os conceitos espirituais e as estratégias práticas necessárias para o sucesso. Nas Suas exortações para ensinar e viajar para ensinar; se levantar pessoalmente ou delegar noutros; se deslocar a todos os cantos do mundo e abrir países e territórios, cada um dos quais meticulosamente mencionados; aprender as línguas relevantes e traduzir e divulgar os textos sagrados; treinar professores da Fé, especialmente jovens; ensinar as massas e, em particular, os povos indígenas; permanecer firmes no Convénio e proteger a Fé; semear as sementes e cultivá-las num processo de crescimento orgânico, encontramos características distintivas de toda a série de Planos – cada um deles uma fase específica do Plano Divino, modelado pelo Líder da Fé – as quais continuarão a desenrolar-se ao longo de toda a Idade Formativa.

A resposta inicial às Epístolas do Plano Divino limitou-se às ações nobres de um reduzido número que, tal como a imortal Martha Root, se ergueu individualmente. Foi Shoghi Effendi que ajudou os bahá'ís do mundo a perceberem progressivamente a importância desta Carta e a abordarem as suas exigências de forma sistemática. O Plano foi colocado em espera durante quase vinte anos, enquanto se construía a Ordem Administrativa, findos os quais as comunidades foram pacientemente guiadas para implementar planos nacionais, incluindo os dois Planos de Sete Anos na América do Norte, que constituíram as primeiras fases do Plano Divino, até que finalmente, em 1953, todos puderam participar no primeiro Plano global: a Cruzada de Dez Anos. Shoghi Effendi previu, para além daquela década crucial, o momento de "lançamento, por parte da Casa Universal de Justiça, de uma série de ações globais para serem empreendidas em épocas futuras" da Idade

Formativa "que simbolizarão a unidade e coordenarão e unificarão as atividades das Assembleias Espirituais Nacionais". O Plano Divino continua ainda hoje a desenvolver um intenso esforço para estabelecer um modelo de vida comunitária capaz de receber milhares de milhares de pessoas em agrupamentos que cobrem a face do planeta. Que cada bahá'í reconheça, agora mais profundamente do que nunca, que as disposições para a próxima fase do Plano Divino, descritas na nossa recente mensagem dirigida à Conferência dos Conselheiros, são os requisitos desafiadores do tempo presente - requisitos tão urgentes como sagrados que ao serem abordados com sacrifício e perseverança podem acelerar "o advento da Idade do Ouro, que testemunhará a proclamação da Paz Maior e o desenvolvimento da civilização global que é a consequência e o propósito principal dessa Paz."

Como é possível transmitir adequadamente os nossos sentimentos de amor irresistível e de admiração ilimitada quando refletimos nas realizações dos membros das vossas comunidades, no passado e no presente, no exercício da vossa missão sagrada? A imagem que se desenrola diante dos nossos olhos é um despertar das bases, um florescimento orgânico, um movimento irresistível que tem crescido por vezes de forma impercetível, e outras em grandes ondas, para abranger, finalmente, o mundo inteiro: amantes intoxicados de Deus que superam as suas capacidades pessoais, instituições embrionárias que aprendem a exercer as suas faculdades para o bem-estar da humanidade, comunidades que emergem como abrigos e escolas onde o potencial humano é alimentado. Prestamos homenagem aos serviços mais humildes e aos esforços incessantes do mais comum dos devotados seguidores da Fé, bem como às realizações extraordinárias dos seus heróis, cavaleiros e mártires. Em vastos continentes e ilhas dispersas, das regiões árticas aos territórios desérticos, das altas montanhas às longas planícies, em zonas urbanas superpovoadas e em aldeias junto a margens de rios e em trilhos da floresta, vós e os vossos antepassados espirituais levastes a mensagem da Abençoada Beleza aos povos e nações do mundo. Sacrificastes descanso e bem-estar, deixastes as vossas casas para viajar para terras desconhecidas ou para postos internos. Negligenciastes os vossos próprios interesses para o bem comum. Quaisquer que fossem os vossos meios, através do vosso sacrifício contribuístes com a vossa parte de recursos. Ensinastes a Fé a multidões, a grupos de diferentes ambientes e a pessoas nas vossas próprias casas. Vivificastes almas que ajudastes nos seus próprios caminhos de serviço, difundistes amplamente as escrituras bahá'ís e participastes no estudo aprofundado dos ensinamentos, esforçastes-vos por alcançar a excelência em todas as áreas, realizastes conversas para procurar soluções para os males da humanidade, com diferentes pessoas de todos os estratos, e iniciastes esforços de desenvolvimento económico e social. Ainda que, por vezes, tenham surgido mal-entendidos e problemas, acabastes por vos perdoar uns aos outros e marchastes juntos em fileiras cerradas. Vós construístes a estrutura da Ordem Administrativa e apoiastes-vos firmemente no Convénio, protegendo a Fé de cada golpe dirigido contra ela. No vosso ardor pelo Amado suportastes preconceito e indiferença, privação e solidão, perseguição e prisão. Acolhestes e educastes gerações de crianças e jovens, dos quais dependem a vitalidade da Fé e o futuro da humanidade e, como veteranos comprovados, seguistes o conselho do Mestre para servir até ao vosso último suspiro. Escrevestes a crónica do desenvolvimento do Plano Divino no pergaminho do seu primeiro século. Na vossa frente, queridos amigos, está estendido o pergaminho em branco do futuro, em que vós e vossos descendentes espirituais escreverão novos e duradouros atos de renúncia e heroísmo para a melhoria do mundo.

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]